



VI - *Semana da*

IMMEF



infância, micro e mini franciscanos
03 a 13 de maio de 2019

Minha Família
é igual às outras?



Irmãos e irmãs, toda paz e todo bem!

De 03 a 13 de maio deste ano realizaremos VI Semana da Infância Micro e Mini Franciscanos da JUFRA do Brasil! E esse ano, a partir do diálogo com a maioria dos Secretários regionais de IMMF foi decidido falar sobre família.

Aparentemente, um assunto simples, fácil de ser conduzido para as crianças. Entretanto, é oportuno observar as diversas constituições de família atualmente existentes bem como estimular o diálogo familiar.

A família deixou de ser o centro reprodutivo e tornou-se espaço de afeto e amor, surgindo novas e várias representações sociais para ela. As relações familiares são dadas a partir da dignidade de cada indivíduo, as pessoas passaram a viver em uma sociedade mais tolerante e com mais liberdade, buscando serem felizes sem se sentirem premiadas a ficarem inseridas em estruturas preestabelecidas e engessadoras.

Dessa forma, criamos um encontro reflexivo e algumas oficinas com sugestões de atividades diversas para envolver nossos mini-franciscanos na discussão do tema para compreenderem que os modelos de famílias podem ser diferentes, mas o amor é igual em todas. Não importa se um só tem mãe, se o outro mora com a avó ou com o tio, ou somente com pai, ou ainda pai, mãe e irmãos, o essencial que cada família possua DEUS no centro de suas vidas. É importante ressaltar que o irmão Jefferson Eduardo dos Santos Machado – Formador da OFS Nossa Senhora Aparecida no Rio de Janeiro – aceitou prontamente o convite para elaboração do encontro reflexivo e mostrou-se muito grato em contribuir com esse material. O Agradecimento se estende ainda as irmãs Lidia Natasha – Seretária Regional de IMMF A2 e A4 (Ceará e Piauí) – e a irmã Maria Joaquina – Secretaria Regional de IMMF A1 (Maranhão) – que elaboraram as sugestões de atividades complementares. Gratidão pelo amor aos mini-franciscanos!

E com a finalidade de ampliar a apresentação do tema, seguem ainda diversas propostas de atividades complementares e um encarte com sugestões de dinâmica para que a fraternidade de JUFRA local possam fazer com os pais das crianças. Afinal, não dá para falar de família sem tê-la por presente junto da família franciscana – uma excelente oportunidade inclusive de vocação para OFS ao trazer esses pais para próximo da família franciscana.

Registrem os encontros, as atividades, o teatro e tudo mais que realizarem com nossos mini-franciscanos e suas famílias com fotos e vídeos e usem as #semananacionaldeIMMF2019 #jufradoBrasil. As fraternidades que ainda não tem IMMF podem usar esse material para dar os primeiros passos.



Danielle Pereira Mendes
Secretária Nacional de Infância Micro
e Mini Franciscanos (2019-2021)

Sabrina Ferreira da Silva
Secretária Nacional de Infância Micro
e Mini Franciscanos (2016-2019)



DIAGRAMAÇÃO: Ricardo Meneses





Preparação do ambiente

Preparar uma mesa ou em um pano forrado no chão:

- Uma imagem, pintura, folha, impressa, banner ou qualquer outro material com a representação da Sagrada Família.
- Imagem de São Francisco e Santa Clara (Pai e Mãe espiritual)
- Velas ou um círio.
- Um pão ou mais.
- Fotos ou recortes de jornais e revistas, ou impressões da internet dos vários arranjos familiares que podemos encontrar hoje na sociedade. (É importante ter o máximo possível de arranjos, respeitando suas diversidades, e que as imagens sejam com as disposições que as famílias normalmente ficam para fotos familiares)

MÚSICA DE ACOLHIDA 1

A viagem

(<https://www.lettras.mus.br/catolicas/1109385/>)

Eu vim de longe para encontrar o meu caminho
 tinha um sorriso e o sorriso ainda valia
 achei difícil a viagem até aqui
 mais eu cheguei, mais eu cheguei
 Eu vim de pressa, eu não vim de caminhão
 eu vim a jato neste asfalto, neste chão
 achei difícil a viagem até aqui
 mais eu cheguei, mais eu cheguei
 Eu vim por causa daquilo que não se vê
 vim nu, descalço, sem dinheiro, e o pior
 achei difícil a viagem até aqui
 mais eu cheguei, mais eu cheguei
 Eu tive ajuda de quem você não acredita
 tive a esperança de chegar até aqui
 vim caminhando, aqui estou, me decidi
 eu vou ficar, eu vou ficar

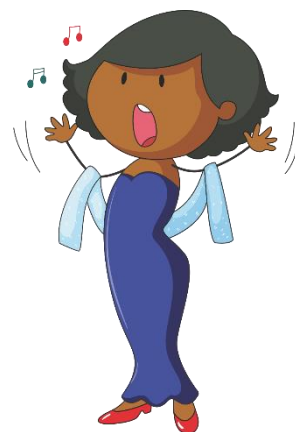


MÚSICA DE ACOLHIDA 2

Deus É Família

(<https://www.lettras.mus.br/padre-marcelo-rossi/88603/>)

Erguei as mãos pedindo a Deus
 A proteção, a união pela família
 Erguei as mãos pedindo a Deus
 A proteção, a união pela família
**Não há gesto mais bonito do que esse
 Quando um filho pede a bênção a seus pais
 E acredita fielmente que essa bênção
 Vem de Deus que o fará seguir em paz**
 A família é o caminho da esperança
 A certeza que se tem pra onde voltar
 Não há nada mais divino e é por isso
 Que a presença de Jesus nela está
**Erguei as mãos pedindo a Deus
 A proteção, a união pela família
 Erguei as mãos pedindo a Deus
 A proteção, a união pela família**
 Deus abençoe a mim e abençoada está
 Com seu amor casa pessoa que se encontra aqui
 Deus abençoe a mim e abençoada está
 Cada família que celebra a vida em ti
**Não há nada mais bonito que a família
 Aprendendo e ensinando a partilhar
 Os momentos de alegria e tristeza
 Que a vida certamente nos trará**
 A família é o caminho da esperança
 A certeza que se tem pra onde voltar
 Não há nada mais divino e é por isso
 Que a presença de Jesus nela está



ORAÇÃO INICIAL

(Autoria Padre José Carlos Ferreira da Silva)

OREMOS.

Ó Pai de bondade, Pai de todos nós teus filhos, ajuda-nos a viver como irmãos, mesmo que todos nós sejamos bem diferentes uns dos outros pelas ideias, pela cor da pele, pelos hábitos, pela religião e até pelo modo de ser e de se comportar.

Nós estamos todos na tua rede, pois o mundo deve se tornar um jardim onde cada um brilha com suas diferenças temperadas pelo teu amor, ternura e compreensão.

Senhor, liberta-me dos preconceitos que é uma ameaça fatal que destrói qualquer relacionamento civil.

Ajuda-me a amar a diversidade e os diferentes de mim, enfim a amar a todos como tu ó Pai nos amas, pelo simples fato de sermos teus filhos.

Ó Senhor, aproxima-nos mais dos irmãos de religião diferente, de cor diferente, de orientação sexual, classe social ou estilo de vida diferentes, frequentando-os com respeito e somando força com eles para construir juntos dias melhores. AMÉM.

Após a oração pedir que tentem adivinhar a partir da ambientação qual seria o tema do encontro.

Depois criar um debate com os seguintes questionamentos:

- Para vocês o que é uma família? Quais são os personagens que a formam?
- Como é a família de vocês?
- Vocês moram com quem?
- Você conhece pessoas que tem família diferente da sua? O que acha delas?
- Que pontos em comum a sua família tem com ela?
- Que tipo de famílias existem (Lembrar que temos famílias espirituais)?
- O que acham das famílias diferentes?
- O que seria uma família perfeita?

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu Vim Para Escutar

<https://www.lettras.mus.br/padre-zezinho/906411/>

Eu vim para escutar
tua palavra, tua palavra,
tua palavra de amor.
Eu gosto de escutar
tua palavra, tua palavra,
tua palavra de amor.

Eu quero entender melhor
tua palavra, tua palavra,
tua palavra de amor.
O mundo ainda vai viver
tua palavra, tua palavra,
tua palavra de amor.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Mateus 13,47-50

"O Reino dos céus é ainda como uma rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes. Quando está cheia, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam e juntam os peixes bons em cestos, mas jogam fora os ruins. Assim acontecerá no fim desta era. Os anjos virão, separarão os perversos dos justos e lançarão aqueles na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes".

Depois da leitura realizar uma roda de conversa sobre o trecho. É importante que eles coloquem e expliquem o que entenderam.

REFLETINDO A PALAVRA E O TEMA

A diversidade é uma invenção de Deus. Todo ser humano, apesar de ser feito a “Imagem e Semelhança de Deus”, tem diferenças físicas e psíquicas dos outros. Somos todos os frutos de tudo o que vivemos e o que nos envolve.

Uma pessoa que nasce no Japão, certamente possuirá um jeito de viver diferente de uma que nasce no Brasil, por exemplo. Uma pessoa que nasce na Região Norte do Brasil será diferente de uma que nasce na Centro-Oeste.

Assim também acontecerá com pessoas que nasceram ou moram com famílias diferentes. Cada família tem seu modo de viver e a cultura que vem com seus antepassados.

Muitos outros fatores podem influenciar o modo de vida das pessoas. Uma doença, como podemos ver no caso de São Francisco pode mudar a trajetória de alguém e torná-lo diferente.

As famílias também são o resultado de muitas coisas que acontecem. E são formadas de acordo com as necessidades e escolhas daqueles que a formam. Talvez muitas delas não sejam o modelo físico da Sagrada Família. Por isso, deixarão de serem vistas como família?

Ainda na metade do século XX muitas mulheres sofriam por serem mães que não moravam com os companheiros, principalmente as desquitadas (divorciadas). Não podiam participar da missa e eram vistas com preconceito por muitas pessoas da comunidade. Se uma menina ficava grávida antes de casar era maltratada e discriminada por muitos irmãos, filhos adotivos sofriam discriminação e eram vistos como possíveis delinquentes.

Hoje muita coisa mudou, mas muitas formas diferentes de família continuam sofrendo forte oposição no seio da nossa sociedade. A própria Igreja, tem criado caminhos de acolhida, através de um discernimento pessoal e pastoral, aos casais que vivem em segunda união e as pessoas LGBTs. Tem fomentado como práticas cristãs “acompanhar, discernir e integrar.” A compreensão de não se negar os sacramentos para os filhos destes novos arranjos, também são medidas importante para diminuir os preconceitos, isso vem de uma comunhão com a Igreja que acolhe na misericórdia e caridade de Deus.

Não podemos esquecer que Francisco e Clara abraçaram aqueles que eram vistos como marginais da sociedade. Os dois, devido sua postura, também foram discriminados. Clara, como mulher, só tinha uma opção que era casar com algum nobre, a fim de garantir alianças para sua família. Sua opção de abraçar uma família religiosa foi vista como um grande escândalo e vergonha para seu pai e seus tios.

Diante disso tudo, o que o Evangelho nos ensina? Uma das lições é que a separação de quem é pecador ou não, não é nossa tarefa. Desta forma, enquanto comunidades de fé devemos viver todos juntos. Não podemos esquecer que somos todos iguais aos olhos de Deus. Faz-se importante entender que a rede do Senhor apanha todo tipo de peixe. Isso é habitual na vida dos pescadores. Quando jogam a rede, vários tipos de peixe se prendem nela. A separação é feita depois.

Não podemos esquecer que Jesus abraçava todas as pessoas. Todos aqueles que a sociedade rejeitava eram os que ele escolhia para inebriar com o seu amor. Francisco como imitador perfeito do Senhor fez o mesmo. Onde a sociedade via o mal ele enxergava o bem. Isso é fundamental para a edificação do Reino de Deus.

Então o que fazer diante disso? Nossas fraternidades não podem ser locais de exclusão, mas da acolhida. Não devemos gastar a vida apontando os pecados de nossos irmãos, fazendo com que se sintam pessoas rejeitadas, mas dentro de suas condições, acolhido e amado incondicionalmente. Cada configuração familiar diferente deve ser acolhida e com empatia.



DINÂMICA I

TEIA FAMILIAR

OBJETIVO: mostrar que todos nós estamos interligados numa rede de relações.

MATERIAL: Amplo espaço, barbante e tesoura.

PASSO A PASSO:

- Todos os participantes devem estar dispostos em um círculo;
- Cada um deve se apresentar dizendo o nome e o que significa família;
- Acabado a apresentação, a pessoa deve escolher alguém para jogar o barbante;
- É legal olharmos o desenho da rede depois e as relações estabelecidas.

DINÂMICA II

"PEGA NO PÉ"

Distribuir "pezinhos" de papel para que os jovens escrevam os temas em que suas famílias costumam "pegar no pé".

Em seguida, com o grupo arrumado em círculo, colocar uma música bem animada e fazer correr um grande pé de cartolina, tipo "batata quente".

Quando a música parar, a(o) irmã(o) deve que falar acerca de um dos tópicos do pezinho que ele escolheu.

Todos podem opinar e contar experiências parecidas que tenham vivenciado, atuando o facilitador como o dinamizador e organizador desses relatos, conforme o esquema abaixo:

Família que é família, sempre pega no pé quando o assunto é:

- Religião (diferentes/impor/discussões em torno do tema/falta de respeito)
- Pressões psicológicas/Chantagens emocionais (No meu tempo...)
- Fim de semana com pais separados (opção/obrigação)
- Namorados(as) dos pais
- Namoro (cobranças: horário/telefone/ vai aonde?/dormir fora de casa/viajar juntos/grávida!?!)
- Banho (duração/frequência/só frio/ sem chuveiro)
- Estudo (nunca é suficiente!/falta uniforme, dinheiro para passagem e livros/notas baixas)
- Atenção à família (depois de uma determinada idade você só quer rua!!!)
- Amigos (quem são/onde vai/a que horas volta/horas no telefone/dormir aqui/lá/viajar)
- Comida (só o básico/só biscoito/só bobagens/sem horário/o dia inteiro)
- Limpeza (quarto - cobranças sobre obrigação/colaboração na arrumação da casa/um cômodo para muitas pessoas/dividir o quarto com o(a) irmão(ã)/falta de privacidade)
- Roupas (bagunça no quarto ou no armário/marcas favoritas/ só de 2ª mão/sem poder comprar)
- TV/Games/Computador/Internet/ Som sempre alto/falta de privacidade
- Horário (todos - tentativa de controle quase absoluto por parte dos pais)
- Dinheiro (cabe em tudo: não dá para nada extra/jovens que trabalham dentro ou fora de casa para ajudar a família/mesada/pendurado no telefone/comida/banho demorado)



ORAÇÃO FINAL

Oração espontânea: Cada irmão levanta suas mãos em direção à sua casa, pedindo à Maria e José bênçãos para sua família.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

O Senhor te abençoe e te guarde,
Mostre a ti o seu rosto e tenha misericórdia de ti.
Volte para ti o seu olhar e te dê a paz.

CANTO FINAL

Oração da Família – Padre Zezinho

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem e o hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor
Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também
Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida
Que as famílias celebrem a partilha do abraço e do pão
Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos
Que o ciúme não marque a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor
Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também
Abençoa Senhor as famílias Amém
Abençoa Senhor a minha também
Abençoa Senhor a minha também



ENRIQUECIMENTO DO TEMA

Atualmente é fundamental sermos flexíveis, compreendermos as novas relações familiares que se estabelecem e reconhecer a pluralidade que existe nestas relações, pois, criar resistência a este fato só prejudica as crianças e adolescentes. Mesmo que no núcleo familiar eles convivam com a chamada “família tradicional”, composta por pai, mãe e irmãos, na escola e no convívio social a realidade é outra, independente do nível socioeconômico das pessoas. A resistência só ajuda a construir preconceito e desafetos, dificultando o desenvolvimento psicossocial dos jovens.

Padrões familiares na atualidade

Sociólogos e outros estudiosos do assunto afirmam que, na sociedade atual, o que caracteriza a família e o casamento é justamente a ausência de um padrão ou modelo dominante, seja no que se refere à sua constituição ou às regras que se estabelecem nos núcleos familiares.

Assim, temos as denominadas famílias monoparentais, formadas após o divórcio ou separação, situação em que o pai ou a mãe assume os cuidados em relação aos filhos. Neste caso se encaixam também as famílias em que um dos pais é solteiro e o outro nunca assumiu a parentalidade. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, nas famílias monoparentais, as formadas por mães e filhos é significativamente maior do que aquelas formadas por pais e filhos, apesar do estudo demonstrar significativa evolução deste segundo grupo.

Outra apresentação familiar que podemos mencionar é a família reconstituída, que na verdade já ocorre há algumas décadas, formada pelos recasamentos, quando o casal se separa e cada um ou pelo menos um deles vai constituir uma nova família. Com as novas uniões, os relacionamentos ampliam-se, pois há os filhos do casal original, os filhos dos outros casamentos dos parceiros e, possivelmente, haverá os filhos do casal atual, estabelecendo-se novas relações.

Nesses recasamentos é importante que o novo casal tenha maturidade e saiba lidar com situações de ciúmes e disputas entre os filhos, que na maioria das vezes acontecem, mas nada que uma conversa amigável e sincera não possa resolver.

As uniões consensuais também são muito comuns atualmente em casais que preferem não realizar o matrimônio legal. Esse tipo de compromisso é o que ocorre entre casais, tanto em uma primeira união como entre casais que estão reconstituindo suas famílias.

Está cada vez mais comum o tipo de família formada somente por casais sem filhos por opção, que estabelecem outros planos de vida, relacionados às necessidades pessoais, à busca por independência social e financeira etc.

Outra configuração familiar atual é a formada por casais homoafetivos em que pessoas do mesmo sexo decidem constituir família, muitas vezes com filhos que já vêm de outro casamento heterossexual de um dos dois indivíduos que formam o casal ou mesmo pela adoção de filhos.

Ainda há questionamentos a respeito da influência das novas estruturas familiares na vida dos jovens e do quanto isso afetaria sua estrutura psicológica, mas, muitos profissionais da área são categóricos em afirmar que o mais importante em qualquer relação familiar é cultivar o afeto, a honestidade, a confiança e a maturidade. Estes aspectos fortalecem a autoestima dos jovens, dando base para construção de valores positivos.

Curiosidades

Os homens primitivos, apesar de viverem agrupados, não tinham noção do que conhecemos hoje como “família”. O termo surge pela primeira vez no Século XIII, tornando-se, a partir daí, referência de identidade de qualquer indivíduo.

Fonte:

<https://www.smartkids.com.br/trabalho/familia-novas-relacoes>
<http://www.ibdfam.org.br/noticias/5990/Dicion%C3%A1rio+reformula+conceito+de+fam%C3%ADlia%22>
<https://demonstre.com/dinamicas-para-a-familia/>



@jufrabrasil@gmail.com

 /JufraBR

 /jufrabrasil

 @jufra_brasil

 @jufradobrasil